

SAÚDE MENTAL E APRENDIZAGEM: UMA DISCUSSÃO SOBRE PROCESSO DE ADOECIMENTO DE ESTUDANTE NA ESCOLA IEMS NA CIDADE DE MONTE SANTO, BAHIA

MENTAL HEALTH AND LEARNING: A DISCUSSION ABOUT THE STUDENT ILLNESS PROCESS AT IEMS SCHOOL IN THE CITY OF MONTE SANTO, BAHIA

SALUD MENTAL Y APRENDIZAJE: UNA DISCUSIÓN SOBRE EL PROCESO DE ENFERMEDAD DE LOS ESTUDIANTES EN LA ESCUELA IEMS DE LA CIUDAD DE MONTE SANTO, BAHIA

Josivalda dos Santos Campos¹

Elias Alves da Silva²

RESUMO: O problema de saúde mental entre os jovens está sendo cada vez mais enfatizada pela (OMS), organização Mundial de Saúde, percebe-se a necessidade de um diálogo mais abrangente com os docentes ligados a estes novos contextos de aprendizagens. O presente artigo objetiva analisar o propósito de potencializar a reflexão e a mudança de atitudes relacionadas à saúde mental entre os estudantes na escola Instituto de Educação Monte Santo no município de Monte Santo, pretendemos apresentar uma discussão sobre casos de adoecimento de estudantes desta na cidade de Monte Santo, na busca de uma melhor percepção por parte dos docentes com intuito de contribuir para reduzir tabus, preconceitos e estigmas. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e pesquisa de campo através de formulários e entrevistas. Para tanto, se discorreu sobre as concepções e epistemologias que abarcam as definições das práticas educativa, pedagógica e docente, sob a direção alguns estudiosos como Barbier e Thiollent (2002), Arroyo (2000) e Wallon (1994), entre outros. No contexto educacional, é cada vez mais constante o número de alunos identificados com problemas de saúde mental (ansiedade, depressão, mal-estar psicológico, perturbações entre outros), a escolha deste tema justifica-se mediante situações vivenciadas nesse cotidiano, situação que causa prejuízos educacionais como baixo rendimento acadêmico e evasão escolar. Neste trabalho, busco analisar e pesquisar estratégias que possam auxiliar aos docentes contribuindo para o combate aos estigmas dos transtornos mentais e estimular os estudantes para o desenvolvimento de habilidades sociais que tenha significado para sua vida.

1344

Palavras-chaves: Estudante. Saúde Mental. Estratégias. Habilidades.

¹Mestranda em Ciências da Educação. Professora do Ensino Fundamental nas escolas: Instituto de Educação Monte Santo e Ayrton Oliveira de Freitas e Professora do Ensino Fundamental e Médio no Colégio DNA Fasb Monte Santo- Bahia.

²Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção – PY. Coordenador pedagógico da Faculdade Educaler em Itiuba Bahia e Professor de matemática na Escola Municipal Evaristo Ribeiro dos Santos em Taquari, Itiúba- Bahia.

ABSTRACT: The problem of mental health among young people is being increasingly emphasized by the (WHO), the World Health Organization, and there is a need for a more comprehensive dialogue with teachers linked to these new learning contexts. This article aims to analyze the purpose of enhancing reflection and changing attitudes related to mental health among students at the Instituto de Educação Monte Santo school in the city of Monte Santo. Monte Santo, in the search for better perception on the part of teachers with the intention of contributing to reducing taboos, prejudices and stigmas. The methodology used was qualitative research, of a bibliographic nature and field research through forms and interviews. To this end, the concepts and epistemologies that encompass the definitions of educational, pedagogical and teaching practices were discussed, under the direction of some scholars such as Barbier and Thiollent (2002), Arroyo (2000) and Wallon (1994), among others. In the educational context, the number of students identified with mental health problems (anxiety, depression, psychological discomfort, disorders, among others) is increasingly constant; the choice of this topic is justified by situations experienced in everyday life, a situation that causes educational losses such as low academic performance and school dropout. In this work, I seek to analyze and research strategies that can help teachers by contributing to combating the stigma of mental disorders and encouraging students to develop social skills that have meaning for their lives.

Keywords: Student. Mental health. Strategies. Skills.

RESUMEN: El problema de la salud mental entre los jóvenes está siendo cada vez más enfatizado por la (OMS), la Organización Mundial de la Salud, y es necesario un diálogo más integral con los docentes vinculado a estos nuevos contextos de aprendizaje. Este artículo tiene como objetivo analizar el propósito de potenciar la reflexión y el cambio de actitudes relacionadas con la salud mental entre los estudiantes del Instituto de Educação Monte Santo de la ciudad de Monte Santo, en la búsqueda de una mejor percepción por parte de los docentes con la intención de contribuir a reducir tabúes, prejuicios y estigmas. La metodología utilizada fue la investigación cualitativa, de carácter bibliográfico y la investigación de campo mediante formularios y entrevistas. Para ello, se discutieron los conceptos y epistemologías que engloban las definiciones de prácticas educativas, pedagógicas y docentes, bajo la dirección de algunos estudiosos como Barbier y Thiollent (2002), Arroyo (2000) y Wallon (1994), entre otros. En el contexto educativo, el número de estudiantes identificados con problemas de salud mental (ansiedad, depresión, malestar psicológico, trastornos, entre otros) es cada vez más constante; la elección de este tema se justifica por situaciones vividas en la vida cotidiana, situación que provoca problemas educativos. pérdidas como el bajo rendimiento académico y el abandono escolar. En este trabajo busco analizar e investigar estrategias que puedan ayudar a los docentes contribuyendo a combatir el estigma de los trastornos mentales e incentivando a los estudiantes a desarrollar habilidades sociales que tengan sentido para sus vidas.

Palabras-claves: Alumno. Salud mental. Estrategias. Habilidades.

INTRODUÇÃO

O presente artigo foi desenvolvido com ênfase na educação e mostrar como é a trajetória do profissional, assim, é firmado um compromisso em oferecer aos estudantes a possibilidade de adentrarem a um universo de possibilidades e acesso a aprendizagem que tragam significados para suas vidas. Para isso os professores precisam estar munidos de

conhecimentos, os mais diversos e preparados, para enfrentar experiências novas presentes em nossas vivências, buscando a sensibilização, empatia, a escuta respeitosa para identificar os problemas que surgem nas nossas escolas cotidianamente.

Abordar o tema saúde mental entre estudantes do ensino fundamental anos finais, com os a comunidade escolar, torna-se um tema de suma importância, fundamentados na notoriedade de casos presentes na escola Instituto de Educação Monte Santo, deste município e sabendo que este espaço é um lugar propício ao conhecimento e formação de maneira saudável, visa-se fortalecer a autoestima destes alunos, estimulando-os no desenvolvimento de habilidades sociais que se vinculam as suas atividades educativas.

Com o propósito de potencializar a reflexão e a mudança de atitudes relacionadas à saúde mental entre os estudantes da rede estadual no município de Monte Santo, é almejado apresentar uma discussão sobre casos de adocimento de estudantes da escola Instituto de Educação Monte Santo na cidade de Monte Santo, na busca de uma melhor percepção por parte dos docentes com intuito de contribuir para reduzir tabus, preconceitos e estigmas.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

1346

O fazer educativo requer dos docentes uma integração com novos contextos de aprendizagem, adequando-se a novas realidades que adentram ao universo escolar cotidianamente. Dessa forma, devem ser capazes de agir diferentes, adequando os espaços de aprendizagem e considerando que o processo formal da educação deverá se ajustar para que as competências e habilidades sejam desenvolvidas de forma efetiva.

Nesse sentido, visualizamos no cenário atual que os horizontes da docência devem ser ampliados, deixando de ser apenas um espaço de transmissão de conhecimento, considerando os professores também como sujeitos que precisam de formação continua e ampliando o olhar sobre os problemas que são cada vez mais evidentes junto aos estudantes. “Nossa docência pode ser um exercício de tomada de consciência sobre as possibilidades da atividade mental... A escola pode ser um espaço facilitador ou um espaço que trava o desenvolvimento intelectual dos educandos”. (ARROYO, 2000, p.112).

Assim, inicialmente a proposta é uma reflexão sobre a demanda de estudantes da escola Instituto de Educação Monte Santo, com algum tipo de problema comportamental e emocional. Nesse sentido a pesquisa pretende buscar novas concepções sobre iniciativas de

promoção e prevenção de saúde mental ligada a estudantes, para promover a inserção estratégica de atividades curriculares desenvolvidas pelos docentes da escola em discussão. Pretendemos fazer um levantamento diagnóstico cuidadoso, detalhado e abrangente de fatos ocorridos nos últimos cinco anos para discutir as consequências desses transtornos para as famílias e a interferências no processo educacional.

Wallon (1994, p.27), apresenta algumas oportunidades de aprendizagem “A literatura genética fornece poucas respostas inequívocas para perguntas que preocupam os estudiosos da inteligência. Apesar disso, há conceitos úteis que poderiam auxiliar nossas investigações.”

A pesquisa deverá se fundamentar em teorias e pesquisas científicas direcionada a saúde mental entre jovens. Pretendemos introduzir estudo de casos específicos na instituição pesquisa, no município de Monte Santo Bahia e discutir estratégias pedagógicas e sociais que possam auxiliar aos professores e famílias.

Dessa forma, pensamos em selecionar, organizar e debater com os docentes da escola fontes de leitura e conhecimento, autores que contribuam com essa discussão a exemplo Gustavo Stanslau e Rodrigo Affonseca Bressan, nessa obra os autores apresentam uma forma de pensar alternativa complementares, além de aprender e comparar expressões de uma condição de saúde física e, sobretudo mental.

Nesse processo também pretendemos falar sobre as possibilidades de aprendizagem, ações pedagógicas para alunos com dificuldade e deficiência, fundamentados na teoria de Albertina Mitjans Martinez e Maria Carmen Vilela Rosa Taoca o qual enfocam na aprendizagem escolar a partir da importância de políticas de inclusão em primeiro plano, trazendo uma reflexão de ideais pedagógicos e processos interventivos respaldados em princípios de teóricos inovadores.

Para essa discussão buscaremos uma viagem pelo manual diagnóstico e estatísticos de transtornos mentais (DSM), que servirá como guia prático funcional e flexível para organizar informações que podem auxiliar os professores na identificação e encaminhamento correto de alguns transtornos mentais percebidos no ambiente escolar.

No decorrer do percurso, buscando investigar as fontes literárias relacionadas à pesquisa, proporemos somar no trabalho de formação docente autores como Aurora Ferreira, que traz como finalidade o relevante papel da arte na vida dos seres humanos

como fator de recuperação, valorização e socialização, esta obra traz diferente atividade artística que podem auxiliar os docentes a trabalhar com diferentes grupos.

No universo educacional, não pode faltar às fundamentações teóricas de Paulo Freire (1996) em a pedagogia da autonomia, propõe um saber onde o ensino exige uma reflexão crítica sobre a teoria e a prática criando possibilidades para a construção do saber e uma formação permanente, valorizando sempre as habilidades dos discentes, para uma aprendizagem significativa.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e pesquisa de campo através de formulários e entrevistas. Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, observando a importância de discutir a questão da saúde mental dos estudantes e levando em conta que os docentes são os grandes aliados nesse processo, o lugar escolhido para a coleta de dados e realização da pesquisa, será inicialmente, a escola Instituto de Educação Monte Santo no município de Monte Santo Bahia.

A presente pesquisa pretende utilizar a metodologia da pesquisa-ação, que tem caráter qualitativo, segundo Barbier e Thiollent (2002), à pesquisa ação permite um entendimento sobre os grupos sociais e intuito de transformações de condutas. Assim pretendemos partir de reflexões conceituais na ótica da percepção docente de educação e saúde mental de jovens estudantes no município.

Pesquisar teorias sobre saúde mental entre estudantes da escola municipal IEMS e apresentar aos docentes a importância da formação dos professores, oferecendo uma melhor percepção, acolhimento e intervenção sobre casos identificados no espaço escola. Trabalhar com estudo de casos específicos identificados, através de levantamento de campo, auxiliado por entrevista escritas e gravadas. Para isso, vai ser necessário, buscar parceria em instituições como o CAPS- Centro de Atenção Psicossocial, Secretaria de Saúde e Assistência Social. Assim, é possível despertar iniciativas que possam auxiliar os docentes com vistas a uma aprendizagem significativas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Consideramos que no meio escolar deste município tem a presença de estudantes que apresentam um perfil de saúde mental comprometido e vulnerável, na qual os educadores sentem-se despreparados para lidar com questões dessa natureza, contata-se a necessidade de intervenções que visem promoção e prevenção deste problema, com vista a evitar casos graves que possam comprometer o processo de ensino e aprendizagem desses alunos.

Uma discussão muito comum que ocorre muito nas instituições de ensino ocorre em torno dos transtornos causados pela pandemia do “covid-19” que revelam grandes prejuízos educacionais e sociais entre os estudantes, além de ter sido evidenciado um crescente número de problemas psicológicos entre esse público.

Se faz necessário articular estratégias políticas coerente a nova realidade educacional de ensino, pois a nova realidade escolar nos condiciona a repensar como podemos integrar novos temas e áreas de conhecimento como saúde, no nosso fazer pedagógico.

Assim abordar o tema saúde mental entre estudantes da escola Instituto de educação Monte Santo, com os docentes torna-se um tema de suma importância, fundamentados na notoriedade de casos presentes nesta escola e sabendo que este espaço é um lugar propício ao conhecimento e formação de maneira saudável, visa-se fortalecer a autoestima destes alunos, estimulando-os no desenvolvimento de habilidades sociais que se vinculam as suas atividades educativas.

Considerando as particularidades que envolvem o município de Monte Santo Bahia, e percebendo a necessidade de uma integralidade entre saúde e educação, este trabalho deverá analisar diversas percepção docente sobre a relação entre saúde mental e aprendizagem com estudantes da rede municipal do município de Monte Santo, sob uma ótica do olhar acolhedor do professor como uma porta aberta para o diagnóstico de sinais que demandam encaminhamento a outros profissionais, contribuindo assim para uma intervenção precoce que auxilie para o seu bem-estar destes estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa perspectiva, esta pesquisa pretende aprofundar e discutir junto aos profissionais docentes, comunidade escolar e as famílias fatores que estão influenciando na saúde mental dos estudantes, através de diálogos, interações escritas e audiovisuais de programas preventivos. Pretendemos nos apropriar em leituras, vinculado uma formação pedagógica direcionada a realidade vivenciada e pautado na perspectiva do bem-estar do aluno.

Se a escola não tem como assumir a tarefa de garantir a saúde mental do aluno, pois não há nenhuma possibilidade de assegurar uma educação cujos efeitos sejam previsíveis, ela pode, no entanto, se esforçar para reconhecer, no aluno, um sujeito desejante, um sujeito a quem se atribui o direito à palavra e o direito de expressar emoções, afetos e angústias. O professor que se vê alvo das identificações e da transferência do aluno reage, a estas moções, segundo a sua sensibilidade, a sua formação e, sobretudo, em função de seu desejo inconsciente. Pode projetar no aluno suas próprias fantasias e seu Ideal de Eu e enveredar por embates e rivalidades imaginários, que alienam e subjagam o desejo da criança ao desejo inconsciente do professor. Pode, inversamente, articular as moções infantis ao nível da linguagem simbólica, permitindo à criança expressar, pela palavra, seus desejos, conflitos e tensões. (De Almeida, 1998).

1350

Com o propósito de potencializar a reflexão e a mudança de atitudes relacionadas à saúde mental entre os estudantes da rede municipal no município de Monte Santo, pretendemos apresentar uma discussão sobre casos de adoecimento de estudantes da rede na cidade de Monte Santo, na busca de uma melhor percepção por parte dos docentes com intuito de contribuir para reduzir tabus, preconceitos e estigmas.

A educação para a saúde mental supõe, necessariamente, a intenção de que seja propiciada às crianças uma boa educação, isto é, que lhes sejam transmitidos conhecimentos psicológicos capazes de produzir uma boa saúde mental. Ora, tanto o conceito de boa educação quanto o de saúde mental são apropriados individualmente e são, também, indiscutivelmente, atravessados pela cultura e pelas normas sociais. Entende-se, portanto, que as concepções de uma boa educação e de uma boa saúde mental serão as mais variadas, dependendo dos sistemas de representação, dos valores e dos ideais dos agentes

educativos que estão encarregados de transmiti-las e das representações do grupo social no qual estão inseridos. (De Almeida, 1998).

Portanto, a escola, para garantir o aprendizado dos alunos é necessário, que a coordenação, juntamente com os professores, elabore meios que consiga observar como a saúde mental dos estudantes se encontra, pois, quando os estudantes estão com o psicológico afetado, não é possível garantir a plena aprendizagem e quando é elaborado meios que identifica os problemas, são elaborados meios de prevenção e cuidado com a saúde mental dos alunos.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre**, Petrópolis, ed. Vozes, 2000.

DE ALMEIDA, Sandra Francesca Conte. O papel da escola na educação e prevenção em saúde mental. **Estilos da Clínica**, v. 3, n. 4, p. 112-119, 1998.

ESTANISLAU, G.M.; BRESSAN, R. Affonseca. (orgs). Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber. Porto Alegre: Artmed, 2014.

FERREIRA, Aurora, **Arte, escola e inclusão**, Petrópolis, vozes, 2010.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da autonomia: saberes necessário e prática**, 25ª edição, São Paulo, paz e terra, 1996.

GARDNER, Howard: **A teoria das inteligências Múltiplas**, Artes Médica Sul, Porto Alegre , 1994.

MARTINEZ, Albertina Mittjans, TACCA, Maria Carmen Villela Rosa. **Possibilidades de Aprendizagem: Ações pedagógicas para alunos com dificuldade e deficiência**. Capinas SP, Ed. Alínea, 2011.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 11. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.